



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7234 | Salvador, segunda-feira, 19.06.2017

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA POPULAR

O Brasil do desemprego

Página 4

Ato contra a Desenhahia

Página 2

De volta às ruas

Os trabalhadores voltam às ruas do Centro de Salvador, amanhã, para o Dia Nacional de Mobilização, uma preparação para a greve geral do dia 30

de junho. A passeata sai às 15h, do Campo Grande. O Brasil clama por Diretas Já e pelo *Fora Temer*. É a única saída para a crise.

Página 3

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Rumo à greve geral, trabalhadores de todo o país fazem passeata contra as reformas trabalhista e da Previdência, pelo *Fora Temer* e pelas Diretas Já



Paralisação na Desenbahia

Sindicato protesta contra atitudes da agência de fomento

BÁRBARA AGUIAR
imprensa@bancariosbahia.org.br

FUNCIONÁRIOS da Desenbahia paralisaram as atividades, na sexta-feira, com o objetivo de chamar atenção da população em relação aos desmandos praticados pela instituição. O ato ocorreu após o presidente da agência de fomento, Otto Alencar Filho, emitir ofício para bar-

rar a entrada de representantes dos trabalhadores na unidade. Um verdadeiro absurdo.

O banco mantém um histórico de medidas irresponsáveis. O atual gestor fechou de maneira arbitrária a sala da ASDEB (Associação dos Funcionários), além de demitir quase 60 funcionários nas últimas semanas. O Sindicato conseguiu liminar contra a decisão, no entanto, a direção da Desenbahia recorreu e restabeleceu os desligamentos.

A tirania faz lembrar os tempos sombrios do carlismo na Bahia. "A atitude do atual

gestor une ainda mais os funcionários, levando-o para o isolamento", diz diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Perez. Os protestos continuam até que as medidas sejam revertidas. A entidade co-

bra também uma posição do governador Rui Costa, frente aos últimos acontecimentos.

Protestos continuam até que medidas sejam revertidas

JOÃO UBALDO



Gestão da Desenbahia tem agido de forma desrespeitosa. Protesto

Congresso Nacional do BNB nos dias 7 e 8, em Salvador

OS DESAFIOS para os bancários são grandes. Nos bancos públicos, uma das prioridades é impedir o desmonte e a venda ao grande capital, como quer o governo Temer. As estratégias de luta serão debatidas pelos funcionários do BNB, durante o 23º Congresso Nacional do Banco do Nordeste.

O evento acontece nos dias 7 e 8 de julho, em Salvador. É fundamental fortalecer todos os instrumentos de defesa das instituições e dos trabalhadores. É importante ter

em mente que a ofensiva neoliberal atinge os bancos públicos. Portanto, a resistência dos bancários deve aumentar.

Embora tenha um acordo coletivo com validade de dois anos (2016|2018), a luta da categoria não termina. Há muitas pendências no BNB, como o PCR (Plano de Cargos e Remuneração), isonomia de tratamento, dignidade previdenciária, saúde, condições de trabalho, estrutura das agências, trabalho gratuito, quadro de pessoal e convocação dos aprovados em concurso.

Boleto vencido muda em julho

O NOVO sistema para pagamento de boleto vencido vai começar a funcionar a partir de julho. Entre os benefícios, além da possibilidade de pagar o recibo vencido em qualquer banco, ainda permite que o cálculo de juros e multa ocorra automaticamente. A medida reduz a probabilidade de fraudes.

A plataforma promete conter a emissão de boletos falsos, que são pagos como se fossem verdadeiros. Há também casos de *sites* maliciosos que emitem "segundas vias" com informações fraudulentas, além de vírus instalados em computadores.

A implantação da plataforma acontece a partir de 10 de julho, para boletos acima de R\$ 50 mil; 11 de setembro, acima de R\$ 2 mil; 13 de novembro, acima de R\$ 200,00; e em 11 de dezembro, todos os boletos.



Boleto vencido pode ser pago em qualquer banco

Passeata fortalece greve geral

Contra o projeto neoliberal. Concentração no Campo Grande, a partir das 15h

RAFAEL BARRETO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AMANHÃ, trabalhadores de todo o país aderem a mais um Dia Nacional de Mobilização pela saída de Michel Temer da presidência e contra as reformas trabalhista e da Previdência, impostas pelo governo. Em Salvador, a passeata tem início no Campo Grande, a partir das 15h.

A atividade é um esquete para a greve geral do dia 30 de junho e mobiliza a população para uma participação massiva. O momento é de luta contra a retirada de direitos propostos pelo governo e assumida, de forma autoritária, pelo Parlamento.

A retomada da democracia com novo

processo de eleições diretas é urgente para reestabelecer a legitimidade no país. É preciso dar fim aos conchavos entre os poderes político e econômico. O grito é pelas Diretas Já.

Atividade, amanhã, é um esquete para a greve geral do dia 30 de junho



Brasileiros não toleram projeto neoliberal tocado por Temer e seus aliados. É só retrocesso no país

Reversão imediata do desconto na Caixa

OS EMPREGADOS da Caixa mantêm a pressão na direção sobre o desconto referente ao dia da greve geral, realizado em 28 de abril. A Comissão dos Empregados enviou ofício ao banco para que haja negociação e a reversão imediata do desconto aos trabalhadores.

Na Bahia, o Sindicato dos Bancários garantiu a anulação da prática antissindical sob pena de multa diária de R\$ 300,00 por empregado prejudicado. A deci-

são é liminar e foi proferida pela juíza Carolina Guerreiro Morais Fernandes, da 33ª Vara do Trabalho de Salvador.

O banco precisa entender que a greve é um direito garantido pela Constituição. Qualquer meio de constranger o exercício desse direito é ilegal. O abono e a compensação aos dias de greve estão presentes inclusive em acordos coletivos com a empresa. Não dá para fingir que não vê. Hora de abrir o diálogo.

Assembleia, hoje, define paralisação

HOJE, os bancários da base do Sindicato devem comparecer à assembleia, a partir das 18h30, no auditório da entidade, localizada nas Mercês, para definir a participação da categoria na greve geral, que acontece no dia 30 de junho.

Além das bandeiras con-

tra as reformas trabalhista e previdenciária, a nova greve geral é pelas Diretas Já e pelo *Fora Temer*. O governo, mesmo fragilizado, tem conseguido dar andamento às medidas neoliberais. Portanto, a resistência dos trabalhadores é fundamental.

Demandas expostas no Conecef

O 33º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) acontece entre os dias 30 de junho e 2 de julho, em São Paulo. Na pauta, demandas contra os últimos processos de reestruturação da Caixa promovidos pelo governo Temer.

Na programação do dia 30, data da nova greve geral no Brasil, um ato em defesa dos bancos públicos está marcado para as 20h. Já no dia 1º de julho, o dia começa intenso com o lançamento da frente parlamentar mista em defesa dos bancos públicos, às 10h.

À tarde, tem divisão em quatro grupos de trabalho para discussão dos pontos Saúde Caixa/Saúde do Trabalho; Funcef, aposentados e Previdência; reestruturação, reforma trabalhista e terceirização; e Defesa da Caixa e dos bancos públicos.

O dia 2 de julho está reservado para a plenária final com a aprovação dos itens a serem levados para a 19ª Conferência Nacional da categoria, que acontece no final de julho. Ao todo, 464 delegados são esperados para o evento.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Na Bahia, Sindicato garantiu anulação do desconto do dia da greve geral

Desigualdades voltam a subir

O governo Temer interrompeu o ciclo de avanços no país

RAFAEL BARRETO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL está mal das pernas. A economia não favorece a geração de emprego e renda e a sociedade volta a sofrer com altos índices de desigualdade. Mas o retrato fiel não passa na mídia comercial e tampouco está presente nos discursos enganosos de Michel Temer e Henrique Meirelles.

A última Pnad Contínua

(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) do IBGE verifica que a desigualdade de renda domiciliar per capita aumentou 3,5% no trimestre encerrado em março. Uma realidade que barra o processo de queda sistemática no índice que, desde 2004, fez 30 milhões de pessoas saírem da miséria.

A causa maior para a alta na desigualdade é o desemprego que assola o país. No primeiro trimestre, a taxa de desocupação ficou em 13,6% e correspondeu a um total de 14 milhões de desempregados no país. Dentre esses, os jovens e os mais pobres são os mais afetados.

PEDRO VENTURA - AGÊNCIA BRASIL



Resultado da política de Temer. Brasil tem 14 milhões de desempregados

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BEM SUSPEITO A surpreendente e repentina decisão de FHC, de passar a defender eleições diretas, de uma hora para outra, pode estar baseada na decisão da extrema direita, que hoje o PSDB melhor representa, de tirar Lula da corrida presidencial, com ou sem provas. Líder do alto comando golpista, Fernando Henrique Cardoso não iria defender uma proposta que não beneficiasse o golpismo. Consultar as urnas com Lula livre significa jogar o golpe na lata do lixo. Portanto ...

DEU ZEBRA Inconformado com a derrota nas urnas em 2014, Aécio Neves iniciou o clima de tensão que estabeleceu as condições favoráveis ao golpe. O plano original era depor a presidenta reeleita, Dilma Rousseff, prender Lula, favorito para 2018, como demonstram as pesquisas, e o PSDB reassumir o poder, mesmo sem apoio popular. Com exceção do *impeachment*, tudo tem dado errado. Os tucanos não reconquistaram a presidência, se tornaram reféns do PMDB e Aécio deve perder o mandato e a liberdade. O feitiço contra o feiticeiro.

NA COLEIRA É fato. Não há como o PSDB abandonar Temer sem sofrer retaliações contra lideranças da legenda. Flagrado em obstrução da Justiça, recebimento de propina e plano para assassinato, Aécio Neves depende diretamente da bancada governista para não perder o mandato e ser preso. José Serra também seria trucidado e FHC iria para o paredão. No Parlamento, o golpismo é dominado pelo PMDB. Majoritariamente.

UMA VERGONHA O governador paulista, Geraldo Alckmin, teve a cara de pau de dizer que o PSDB decidiu permanecer ao lado de Temer por “pensar no Brasil”. Sem os tucanos, o governo do PMDB, que tanto mal tem feito ao povo, desaba em poucos dias. Abraçados no golpismo e em outras barbaridades, a queda de um é o fim do outro. A tucanagem em temerosa gaiola.

SEM CONTROLE Enquanto a agenda neoliberal avança, a Procuradoria Geral da República aperta o cerco contra Temer com três denúncias. E prepara a quarta, acusando-o de lavagem de dinheiro. A celeridade seria movida pela vontade obsessiva do procurador Rodrigo Janot de permanecer no cargo pelo terceiro mandato. O juiz Sérgio Moro desrespeita o Estado de direito e destroça a economia. O procurador Deltan Dallagnol substitui provas por convicções. A mídia não respeita nada nem ninguém. A burocracia estatal de direita se sente acima das leis. O golpe instaurou a desordem institucional. E o povo que se dane.

Cinco bancos no Brasil criam *bureau* de crédito

EM caráter de sociedade, o Bradesco, Itaú, Banco do Brasil, Santander e Caixa apresentaram nesta semana os documentos necessários para a criação de uma gestora de inteligência de crédito. A intenção é que a empresa concorra diretamente com Serasa, Boa Vista e o mais regional SPC Brasil.

O Serviço de Proteção ao Crédito ou *Bureau* (birô) de Crédito, popularmente conhecido como SPC, é um serviço de

informações de crédito, que utiliza dados de adimplência e inadimplência de pessoas físicas ou jurídicas para fins de decisão sobre crédito.

Cada sócio terá 20% da empresa, com gestão independente e desenvolverá um banco de dados para reunir e tratar informações cadastrais e de crédito de empresas e pessoas. Pelo visto, os banqueiros ganham cada vez mais autonomia para manter o grande capital brasileiro centralizado.



Objetivo é criar gestora de inteligência de crédito